

Loudetia Hochst. ex Steud.

Christian da Silva

Universidade do Estado de Santa Catarina; christian.silva@udesc.br

Reyjane Patrícia Oliveira

Universidade Estadual de Feira de Santana; rpatricia@uefs.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Loudetia*, *Loudetia flammida*.

COMO CITAR

Silva, C., Oliveira, R.P. 2020. *Loudetia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB20402>.

DESCRIÇÃO

Plantas anuais ou perenes, cespitosas. Lâminas foliares lineares, planas ou convolutas; lígula pilosa. Inflorescência em panícula típica, aberta, contraída ou espiciforme; espiguetas solitárias ou aos pares. Espiguetas 2-floras, acrótonas, pediceladas; antécio superior caindo primeiro na maturação, glumas e antécio inferior tardiamente caducos; glumas 2, membranosas; antécio inferior geralmente estaminado (raro neutro); lema inferior membranoso; pálea inferior hialina; antécio superior bissexuado; lema superior cartáceo ou membranoso, glabrescente a piloso, ápice 2-dentado, aristado, arista com ou sem coluna helicoidal, calo 2-dentado ou com uma única ponta; pálea superior hialina, com quilhas engrossadas. Estames 2. Plantas C4.

COMENTÁRIO

Gênero com 25–26 espécies ocorrentes na África, Madagascar e América do Sul (Clayton & Renvoize, 1986; Kellogg, 2015). No Brasil, está representado por uma espécie, *L. flammida* (Trin.) C.E.Hubb.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Várzea, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Palmeiral, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

BIBLIOGRAFIA

- Clayton, W.D. & Renvoize, S.A. (1986) *Genera graminum*. Grasses of the world. Kew Bulletin Additional Series 13: 1–389.
- Kellogg, E.A. (2015) Flowering plants, monocots, Poaceae. In: Kubitzki K, ed. *The families and genera of vascular plants, Vol. XIII*. Cham: Springer International, 1–416.

Loudetia flammida (Trin.) C.E.Hubb.

Tem como sinônimo

basiônimo *Arundinella flammida* Trin.

DESCRIÇÃO

Plantas perenes, cespitosas, com colmos cilíndricos, eretos, 1,2–2(–3) m alt.; nós pilosos. Bainhas foliares densamente pilosas; lâminas 30–60 x 0,6–1,2 cm, coriáceas, glabras, superfície lisa ou escabérula, margens escabras, ápice acuminado. Panícula contraída, oblonga, 20–60 cm compr., castanha; espiguetas solitárias ou aos pares. Espiguetas lanceoladas, 5,8–7 mm compr. (sem a arista); glumas agudas, glabras, a inferior ca. 2/3 do compr. da espiguetas, a superior tão longa quanto a espiguetas; antécio inferior estaminado ou neutro, lema levemente mais curto que a gluma superior, mútico, glabro; antécio superior bissexuado, lema (3–)4–5 mm compr., piloso, margens involutas, entrelaçando com as quilhas da pálea, com arista flexuosa de 15–20 mm compr., coluna muito curta (1–2 mm compr.), calo 0,5–0,7 mm compr., oblongo, truncado ou 2-dentado.

COMENTÁRIO

Espécie ocorrente no Paraguai, Bolívia e Brasil, em cerrados e campos, geralmente em áreas úmidas (Renvoize, 1998; Longhi-Wagner, 2001). Ilustrações da espécie podem ser encontradas em Renvoize (1998) e Longhi-Wagner (2001).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Várzea, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Palmeiral, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão)


Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)


Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Clayton, W.D., 4632, SP, 81873,  (SP034288)

João Luís Sanches Tannus, 808, CEN (CEN00065463), São Paulo

Irwin, HS, 24014, UB, 75575,  (UB0021316), Goiás

W. R. Anderson, 36588, NYBG, 650584,  (NY00650584), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Longhi-Wagner, H.M. (2001) Tribo Arundinelleae. In: Longhi-Wagner, H.M. et al. (eds.) *Flora fanerogâmica do estado de São Paulo – Volume I, Poaceae*. São Paulo: Hucitec.

Renvoize, S.A. (1998). *Gramineas de Bolivia*. The Royal Botanic Gardens, Kew.